



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS DO SERTÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**JOSÉ CLEISON SIQUEIRA FAUSTO**

**O PIBID/PEDAGOGIA DA UFAL-SERTÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE  
DOCENTE DE SUAS EGRESSAS**

**DELMIRO GOUVEIA - AL  
2024**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS DO SERTÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**JOSÉ CLEISON SIQUEIRA FAUSTO**

**O PIBID/PEDAGOGIA DA UFAL-SERTÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE  
DOCENTE DE SUAS EGRESSAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Pedagogia da Universidade Federal de  
Alagoas, para obtenção do título de Graduado em  
Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Leônidas de Santana  
Marques

**DELMIRO GOUVEIA - AL**  
2024

## Folha de Aprovação

José Cleison Siqueira  
Fausto

### O PIBID/PEDAGOGIA DA UFAL-SERTÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DE SUAS EGRESSAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof. Dr. Leônidas de Santana Marques

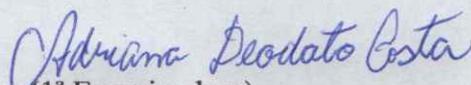
Aprovado em: 04/12/2024

Banca Examinadora:



Documento assinado digitalmente  
LEONIDAS DE SANTANA MARQUES  
Data: 04/12/2024 17:40:44-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Leônidas de Santana Marques (Orientador).  
Universidade Federal De Alagoas-UFAL/ Campus Sertão

  
(1ª Examinadora)

Profa. MSc. Adriana Deodato Costa  
Universidade Federal de Alagoas-UFAL/Centro de Educação



Documento assinado digitalmente  
ANA CRISTINA CONCEICAO SANTOS  
Data: 09/12/2024 18:41:13-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

(2ª Examinador)  
Profa. Dra. Ana Cristina Conceição Santos  
Universidade Federal de Alagoas-UFAL/Campus do Sertão

Dedico este trabalho às pessoas mais importantes da minha vida: meu pai Pedro, minha mãe Ceíça e minha irmã Cleissiane, as quais puderam moldar todo o meu caráter, me apresentando um mundo onde todo trabalho e esforço são bem recompensados ao serem feitos com tanta dedicação e empenho, ainda mais, tendo inspirações incríveis na própria casa, me incentivando a jamais desistir, e sendo meus alicerces para que minha jornada educacional chegasse tão longe assim.

## **Agradecimentos**

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom do conhecimento, a minha família, por sempre me incentivar, em específico meus pais. Minha mãe Ceíça (pedagoga) foi o meu incentivo em todas as horas dedicadas aos meus estudos, sendo ela minha maior fonte de inspiração, e meu pai Pedro, que sempre levantou cedo todos os dias, para me levar e buscar no ponto de ônibus, em dias de chuva e sol, sem me deixar faltar nenhum dia, sendo meu grande pilar em toda minha vida.

Agradeço a minha irmã Cleissiane, por ser minha grande parceira de vida, literalmente, sempre junta a mim, na alegria, tristeza, raiva, ajuda nos trabalhos, e principalmente, amor. Agradeço a minha namorada Teresa, por toda a paciência, por todo o apoio, e por sempre me incentivar a ser melhor a cada dia, e também por fazer meus dias mais leves para que eu não desistisse depois de todos os empecilhos que podiam me atrasar em tudo na vida.

Agradeço aos meus professores, que fizeram parte de toda a minha trajetória acadêmica, em especial ao professor Leônidas, pela paciência e ensinamentos, assim como o meu trabalho de conclusão, que só pôde ser concluído graças às suas orientações.

Agradeço imensamente a banca, nas pessoas das professoras Adriana Deodato e Ana Cristina, as quais também fizeram parte da minha formação acadêmica logo nos primeiros períodos, e hoje em dia estão fazendo parte da minha conclusão de curso nesse último trabalho. Meu muito obrigado a todos!

**Resumo:**

O artigo analisa a construção da identidade docente de seis pedagogas egressas do PIBID/UFAL. A investigação destaca os impactos do programa na concepção das práticas das docentes e na consolidação das suas identidades. Com o objetivo de evidenciar a relevância do PIBID nesse processo, a pesquisa fundamenta-se em autores que discutem sobre formação docente. Identificou-se que a integração entre teoria e prática no âmbito do PIBID é fundamental para o desenvolvimento da prática profissional crítica, consciente e contextualizada. O PIBID representou um marco significativo na formação inicial das docentes, contribuindo para a construção de identidades mais sólidas e reflexivas.

**Palavras-Chave:** Identidade docente; PIBID; Formação docente

**Abstract:**

This paper analyzes the construction of the teaching identity of six teachers who participated in PIBID/UFAL. The research highlights the program's impacts on the conception of teachers' practices and the consolidation of their identities. To highlight the relevance of PIBID in this process, the research is based on authors who discuss teacher training. It was identified that integrating theory and practice within the scope of PIBID is fundamental for developing a critical, conscious, and contextualized professional practice. PIBID represented a significant milestone in the initial training of teachers, contributing to the construction of more solid and reflective identities.

**Keywords:** Teaching identity; PIBID; Teacher training.

## **Introdução**

A identidade docente é um aspecto fundamental no desenvolvimento profissional de professores em formação. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem se consolidado como uma política pública fundamental nesse contexto, promovendo experiências práticas que enriquecem a autonomia e a construção da identidade profissional dos futuros docentes.

Inseridos em ambientes escolares desde os primeiros períodos da graduação, os bolsistas PIBID têm a oportunidades de interagir com os desafios reais da sala de aula, enfrentando os dilemas pedagógicos e vivenciando as melhores metodologias para a construção de uma prática educativa significativa e fundamentada. Além de proporcionar o contato direto com o cotidiano do ambiente escolar, o programa também busca estimular a reflexão crítica sobre a prática docente, favorecendo o desenvolvimento de uma identidade profissional comprometida com a transformação social e a valorização da educação como um direito universal. Assim, o PIBID contribui não só para a formação técnica e teórica dos futuros professores, mas também para o fortalecimento de uma identidade docente que abarca compromisso ético, responsabilidade social e sensibilidade diante das necessidades educacionais dos alunos e da comunidade.

Segundo Tardif (2014), a identidade docente é o resultado da interação entre as experiências de formação e as práticas pedagógicas, moldadas pelas diferentes vivências e pelas condições de trabalho no contexto escolar. Desta forma, podemos descrever a identidade docente como um conceito multifacetado, que envolve a construção contínua da prática pedagógica entre o sujeito e seu papel social como educador.

O PIBID, ao promover a inserção dos licenciandos nas escolas no início do curso de graduação, possibilita uma aproximação entre a teoria aprendida nas universidades e a prática vivenciada nas escolas, o que, para Gatti (2013), fortalece a formação dos educadores e contribui para a construção da sua identidade. Essa experiência inicial contribui para que o pibidiano compreenda as dificuldades e os desafios do cotidiano escolar, desenvolvendo um olhar reflexivo e crítico sobre suas futuras práticas pedagógicas, como destaca Pimenta (2014). Sendo assim, pode-se enfatizar que a formação oferecida pelo PIBID vai além da mera transmissão de conteúdos, sendo um espaço propício para a construção de um professor autônomo, consciente de sua identidade como educador e de sua função social.

O PIBID tem se consolidado como uma estratégia essencial para a formação de educadores no Brasil, promovendo a integração entre teoria e prática pedagógica. Essa

integração desempenha um papel crucial na construção da identidade docente, ao proporcionar aos licenciandos experiências práticas nas escolas. Tais vivências possibilitam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, bem como reflexões críticas sobre o papel do professor em diferentes contextos educacionais, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e conscientes de sua função social.

Diante desse panorama, esta pesquisa objetiva analisar a importância do PIBID na elaboração da identidade profissional dos estudantes envolvidos no subprojeto de Pedagogia do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus do Sertão. Com essa abordagem, espera-se contribuir para a compreensão mais aprofundada sobre o impacto do PIBID no fortalecimento da formação docente e na valorização da prática pedagógica como eixo central da educação de qualidade.

Ademais, o presente trabalho está estruturado em seções que abordam os diferentes aspectos relacionados ao PIBID e sua influência na formação da identidade docente. Inicialmente, são apresentados os procedimentos metodológicos, destacando as estratégias adotadas para a coleta e análise dos dados. Em seguida, o texto traz um olhar panorâmico sobre o PIBID, contextualizando sua criação, objetivos e relevância no cenário educacional brasileiro. Na sequência, discute-se a presença do programa no curso de pedagogia da UFAL - Campus do Sertão. Posteriormente, aborda-se a temática da identidade docente a luz das contribuições do PIBID, além disso, dedica-se uma seção ao debate sobre o papel do PIBID na visão das egressas do Curso, evidenciando percepções e experiências após a conclusão da Graduação e também a última seção, dedicada às considerações finais sintetizando os resultados, com destaque às contribuições do estudo e as perspectivas futuras para a continuidade e fortalecimento do programa.

### **Procedimentos metodológicos**

Para o desenvolvimento desta pesquisa, adotamos uma abordagem qualitativa, utilizando como procedimentos metodológicos os levantamentos bibliográfico e documental e a realização de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa foi norteada pela temática de formação de professores e da construção da identidade docente, com foco nas práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID.

Inicialmente, realizamos uma revisão bibliográfica com base em livros, artigos

científicos e documentos norteadores da educação brasileira. Segundo Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica é “[...] desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Esse procedimento é essencial para contextualizar e fundamentar teoricamente os conceitos investigados. Complementando esse levantamento, recorreremos à pesquisa documental, que, conforme o autor supracitado, “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (Gil, 2002, p. 46). Documentos institucionais, como os relatórios da CAPES e normativas do PIBID e do MEC foram analisados com o objetivo de compreender as políticas subjacentes ao programa.

Como instrumento de coleta de dados primários, optamos pelas entrevistas semiestruturadas, que permitem flexibilidade na abordagem e maior aprofundamento na obtenção de informações. De acordo com Castro e Oliveira (2022, p. 33), esse tipo de entrevista “ocorre como estratégia de pesquisas mistas, de acordo com a conveniência do pesquisador, para atingir diretamente os objetivos traçados ou validar resultados obtidos por métricas”. As entrevistas foram conduzidas por meio de um formulário online elaborado na plataforma Google Forms, uma ferramenta acessível e amplamente utilizada em pesquisas acadêmicas contemporâneas. O formulário foi encaminhado por e-mail às participantes e permaneceu disponível por uma semana, garantindo flexibilidade para que respondessem de forma cuidadosa e no tempo disponível.

Após o período de coleta, os dados das entrevistas foram organizados e compilados para análise. A sistematização incluiu a categorização das respostas e sua relação com os objetivos da pesquisa, possibilitando uma interpretação criteriosa e fundamentada. Essa abordagem metodológica, que integra diferentes técnicas e fontes de dados, buscou assegurar rigor e consistência ao estudo, bem como proporcionar uma compreensão mais abrangente sobre a formação docente no contexto do PIBID.

### **Um olhar panorâmico para PIBID no Brasil**

Criado no ano de 2007 pela portaria nº 38, o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) foi uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) com o intuito de melhorar os índices de qualidade da educação básica brasileira (Brasil, 2007). Surge para atender a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a qual regulamenta e autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica, através de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Embora tenha sido instituído legalmente no ano de 2007, só dois anos depois, em 2009, o PIBID passa a ser executado através da portaria nº 122/2009, a qual estabeleceu que o programa seria coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao MEC. O PIBID tem como objetivos centrais (i) incentivar a formação de docentes em nível superior para educação básica; (ii) fortalecer a relação entre teoria e prática no processo de formação de futuros professores; e (iii) contribuir para elevar a qualidade da formação inicial (graduação) de professores nos cursos de licenciaturas (Brasil, 2024). O Programa disponibiliza bolsas para os discentes que atuam em escolas da rede pública, sob a orientação de um professor da rede e de um supervisor acadêmico da Instituição de Ensino Superior (IES), buscando assim, integrar a formação dos futuros professores com a realidade da escola pública.

Além da Lei nº 11.273/2006, existem normativas que regulamentam o PIBID, como a portaria nº 90, de 25 março de 2024 que dispõe da regulamentação do programa e as suas atualizações mais recentes, como a correção dos valores das bolsas que estavam sem reajuste desde 2013. Assim como há normativas sobre os requisitos para seleção dos bolsistas e supervisores, dos critérios de avaliação e acompanhamento do PIBID e as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do programa.

O relatório de gestão do primeiro quadriênio do programa (2009-2013), destaca que ele surge para atender inicialmente a uma demanda do Ensino Médio que na época passava por carências de professores nas áreas de Física, Matemática, Biologia e Química (Brasil, 2013). Contudo, os primeiros dados divulgados apresentavam resultados positivos, levando o programa a se estender para toda a Educação Básica.

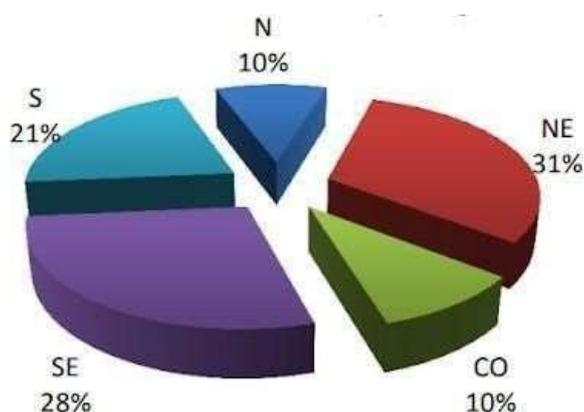
Ainda segundo o relatório supracitado, ao final do ano de 2013 o programa contava com 49.321 bolsas (é importante ressaltar que em dezembro de 2009 ele só disponibilizava 3.088 bolsas), sendo 40.092 bolsas de iniciação à docência para alunos de licenciatura, 288 bolsas para coordenadores institucionais, 2.498 bolsas para coordenadores de área, 266 bolsas para coordenadores de gestão e 6.177 para os supervisores. No final daquele primeiro ciclo de avaliação eram 195 IES participantes e 4.160 escolas beneficiadas pela ação dos bolsistas. Para o ano de 2014 (quadro 1) os dados se mostraram mais promissores, passando de 250 IES e 90.000 bolsas. Entre esses dados destaca-se que o maior número de bolsistas beneficiados é da região nordeste (gráfico 1).

Quadro 1. Pibid 2014: IES, Campi, subprojetos e bolsistas por região

	<b>IES</b>	<b>Campi</b>	<b>Subprojetos</b>	<b>Bolsistas</b>
N	27	95	300	9.103
NE	56	232	780	28.019
CO	21	110	381	8.894
SE	114	243	849	25.381
S	65	174	686	18.850
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>854</b>	<b>2.996</b>	<b>90.247</b>

Fonte. Brasil. CAPES - Relatório de Gestão DEB 2009-2013.

Gráfico 1. Percentual de concessões de bolsas por região



Fonte. Brasil. CAPES - Relatório de Gestão DEB 2009-2013.

De modo geral nesses 15 anos de existência do PIBID, o programa teve avanços e retrocessos, como a redução no número de bolsas do Programa, que foi um reflexo de políticas educacionais adotadas por governos de direita. Essa redução comprometeu a formação inicial de professores, ao limitar as oportunidades para que licenciandos desenvolvam práticas pedagógicas em contextos reais de ensino. O desinvestimento em programas como o PIBID evidenciou uma visão restritiva sobre o papel da educação pública, priorizando ajustes fiscais em detrimento de políticas que promovessem a qualidade e a democratização do ensino. Tal cenário reforçava a precarização da formação docente. No entanto, atualmente, através do Edital CAPES nº 23/2022 ele disponibiliza 55.033 bolsas, beneficiando apenas 254 IES, um número menor de bolsas do que o apresentado para o ano de 2014 no primeiro relatório de gestão do programa disponibilizado no ano de 2013. É necessário destacar que o PIBID é um programa de formação docente inicial e continuada de extrema importância, pois ao promover

a integração entre teoria e prática, não apenas enriquece a experiência dos estudantes de licenciatura, mas também fortalece a qualidade da educação básica. Os resultados alcançados através deste programa não se limitam apenas aos participantes diretos, mas reverberam em toda a comunidade escolar, contribuindo para uma educação mais inclusiva e de maior qualidade. Assim, ao longo da última década, os números do PIBID revelam transformações e impactos positivos que ele tem ocasionado no cenário educacional brasileiro.

Deste modo, o programa tem se mostrado importante para a formação dos licenciandos, por ajudar a preencher uma lacuna existente em muitos cursos de licenciatura, que é a ausência do diálogo entre a teoria e a prática, uma vez que muitas das discussões trabalhadas nas salas de aulas das universidades não se aplicam na realidade vivenciada por muitos educadores da educação básica. Assim, o “programa favorece não só a aproximação entre a teoria e a prática” (Almeida; Taujaguez, 2021, p.77) possibilitando que os alunos pibidianos possam familiarizar-se com o ambiente educacional desde o primeiro ano de graduação até que ele adentre no período de estágio, que ocorre apenas no meio do curso de licenciatura.

Autores como Soczec (2011) ressaltam que para compreender a importância e significado do PIBID é necessário, dentre outras coisas, refletir sobre a realidade da Escola e aspectos da formação dos professores que nela potencialmente irão atuar, estabelecendo pontes nas relações entre (I) professor/Escola (na perspectiva do espaço da prática docente) e (II) professor/IES (na perspectiva do espaço originário de sua formação). Isso faz relação ao procedimento metodológico que em ambos os espaços pedagógicos são desenvolvidos, sendo uma prática que se estende além do próprio espaço escolar tanto para a formação acadêmica do indivíduo quanto para a expansão de conhecimento dos alunos. O processo de aprendizagem utilizado na escola em que o projeto está sendo executado não favorece apenas aos alunos que estão sendo ensinados pelos pibidianos, mas também todo o corpo do projeto em si.

Sendo assim, na proposta do programa institucional entende-se que a formação inicial e a formação continuada devem ser momentos de um mesmo processo que se complementam, de forma que a qualidade de ensino e aprendizagem para a formação do educador seja digna e faça jus à sua identidade, que está sendo moldada no decorrer da sua vida acadêmica. Segundo Amorim e Vieira (2017) o Pibid tem atuado como um mobilizador de experiências em várias áreas, provocando ressignificações nos saberes, as quais vão produzindo novos sentidos na docência e o fortalecimento da identidade profissional do professor.

## **A presença do PIBID no contexto do Curso de Pedagogia na UFAL - Campus do Sertão**

O PIBID tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento da educação no Brasil, oferecendo oportunidades para os estudantes de licenciatura adquirirem experiência prática e se aproximarem da realidade das salas de aulas.

Na UFAL, o PIBID tem uma trajetória marcada por diversos avanços e conquistas, sendo uma das primeiras instituições a aderirem ao programa após o seu lançamento pelo governo federal em 2009. A adesão da UFAL ocorreu com o objetivo de fortalecer a formação de professores e melhorar a qualidade da educação básica em Alagoas (Brasil, 2009).

O relatório de gestão da UFAL do ano de 2009 enfatiza que foram formados grupos de trabalho multidisciplinares para garantir a implementação do programa no âmbito da instituição:

Em 2008, foi construída a proposta da UFAL junto às coordenações dos Cursos de Licenciatura, equipe da Secretaria de Educação para implantação do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, O projeto UFAL, intitulado Relação Universidade/Escola: A Formação Inicial do Professor Comprometida com a formação de professores para a educação básica, especialmente, para o ensino médio, valorizando o magistério para uma melhor qualidade da educação básica. (Brasil, 2009, p. 25)

O programa surge na ocasião também para atender “ao plano de metas Compromisso do Todos pela Educação<sup>1</sup>, previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nacional para 6, até 2022, ano do bicentenário da independência do Brasil” (Brasil, 2009, p.25). Ao longo dos anos, o PIBID na UFAL expandiu-se significativamente, tanto em número de bolsistas quanto em projetos desenvolvidos. A Universidade passou a oferecer um número maior de bolsas e a atender um número crescente de escolas.

---

<sup>1</sup> O programa Todos Pela Educação foi uma iniciativa da sociedade civil brasileira que busca mobilizar esforços e influenciar políticas públicas para garantir uma educação básica de qualidade e equitativa para todas as crianças e jovens do país. Criado em 2006, o programa trabalhava com metas estratégicas e baseava suas ações em dados, pesquisas e evidências, defendendo que a educação é um direito essencial para o desenvolvimento humano e social.

A UFAL é a maior instituição de ensino superior do estado de Alagoas, fundada no ano de 1961. Ela iniciou seu processo de interiorização no ano de 2005, quando expandiu suas atividades para o município de Arapiraca. Em 2010, sua expansão alcançou o Sertão alagoano, com a instalação do Campus do Sertão no município de Delmiro Gouveia.

A interiorização da UFAL, fruto do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, teve como objetivo democratizar o acesso à educação superior no estado, proporcionando oportunidades de formação acadêmica e desenvolvimento socioeconômico. O Campus do Sertão oferta 8 cursos de graduação, entre eles o de Licenciatura Plena em Pedagogia. Com a implementação dos cursos de formação inicial também chegam ao sertão os programas de fomento ao ensino, pesquisa e extensão, entre eles o PIBID.

Segundo Lima e Lima (2023), o PIBID surge no Campus do Sertão no ano de 2013, quando através do edital N° 61/CAPES

[...] dois docentes do curso de Pedagogia tiveram o subprojeto aprovado e assumiram a coordenação. O subprojeto contava com quatro professoras-supervisoras e vinte e dois graduandos selecionados pelo edital n° 05/2014 - Pibid-UFAL, que cumpriram uma carga horária de 32 horas mensais de atividades. Inicialmente foram três professoras da Educação Infantil e uma professora do Ensino Fundamental, porém, ao final do referente ano, as duas professoras-supervisoras da Educação Infantil foram desligadas do programa, sendo selecionada uma nova professora-supervisora desta modalidade. Então, no ano seguinte os bolsistas foram apresentados às professoras-supervisoras e distribuídos nas escolas participantes, conforme o turno que lhe era oportuno (Lima; Lima, 2023, p.13).

Mesmo com o período pandêmico no ano de 2021, o PIBID conseguiu apresentar benefícios para os alunos que vivenciaram a experiência, entre eles o desenvolvimento de competências didáticas, pedagógicas e de gestão escolar, preparando-se para o mundo de trabalho. Para as escolas parceiras, a presença dos pibidianos representou um apoio significativo durante o "novo normal" na sala de aula, ajudando os professores titulares no desenvolvimento de atividades e projetos. Promovendo também a inovação pedagógica ao introduzir novas metodologias e práticas de ensino por meio de plataformas digitais, além de contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos da educação básica.

Entre os projetos desenvolvidos no âmbito do PIBID Pedagogia do Campus do Sertão-UFAL no decorrer dos últimos anos destacam-se iniciativas dos subprojetos voltadas para a alfabetização de crianças do ensino fundamental, utilizando métodos lúdicos interativos; projetos de inclusão digital, que utilizam tecnologias como ferramentas de aprendizado; e

atividades de leituras e contação de histórias, que promovem o engajamento dos alunos com as atividades desenvolvidas nas escolas.

Contudo, a integração do PIBID no sertão alagoano também enfrenta desafios, como a falta de recursos e a diminuição do número de bolsas ofertadas no âmbito da UFAL no último quadriênio para a continuidade e expansão das atividades. A presença do PIBID no curso de Pedagogia da UFAL - Campus do Sertão é uma iniciativa fundamental para a formação de professores fortalecendo a sua identidade docente, promovendo uma educação de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento local. O programa fortalece a relação entre universidade e comunidade, proporciona uma formação prática enriquecedora para os alunos e beneficia significativamente as escolas parceiras com novas ideias e práticas pedagógicas.

### **Identidade docente e as contribuições do PIBID**

Quando se discute a identidade docente muitos conceitos e características são citados, já que se trata de um assunto de bastante debate, e diante alguns direcionamentos é entendida aqui como um processo de construção social de um sujeito historicamente situado. Em se tratando da identidade profissional, esta se constrói com base na significação social da profissão, de suas tradições e também no fluxo histórico de suas contradições.

Segundo Iza et al. (2014, p.3),

[...] o que leva a propostas de pensamento que são teorizadas a partir da interação em sala de aula, no questionamento de seguir à risca a proposta curricular trazendo à tona uma educação que não trabalhe de acordo com as relações interpessoais, ou desenvolver e aprimorar sua própria identidade, para que seu método de ensino não seja limitado ou permaneça inerte no decorrer da atuação educacional.

Se tratando dessa perspectiva ao analisar tais fatores é possível viabilizar uma pertinência que, ainda de acordo com Iza et al. (2014, p.5),

[...] ao se pensar sobre as faces que constituem a identidade docente, consideramos aqui o conceito de desenvolvimento profissional, pois levamos em conta que essa identidade se constitui desde os momentos anteriores à formação inicial até os momentos de aprendizado no próprio exercício da profissão.

De acordo com as autoras, isso acontece porque a identidade docente surgiu para caracterizar a ação do exercício docente pois é este o aspecto que vai dando sustentação a todo esse processo. Porém, trata-se de um diálogo que deve acontecer entre a própria universidade e escola, pois todas essas contribuições que são oferecidas ao professor colaborador demanda de vários estudos na inserção do profissional educacional. Através desse pensamento é levada em conta a prática da ideia de desenvolvimento profissional, uma vez que todas essas dimensões que constituem e envolvem a profissionalidade docente não estão ligadas ou localizadas somente em seu trabalho docente ou na formação de professores, mas constituindo a permanência da identidade do professor ao longo de todo o processo de formação.

Neste conceito apresentado pelas autoras supracitadas alguns atributos trazem objetivos com o compromisso do profissional, que estão ligados à obrigação moral com os alunos, que pode ser moldada e desenvolvida através das experiências do estágio, bem como de sua participação no PIBID que é um momento em que o estudante começa a ter seus primeiros contatos como professor e passa a assumir a proposta de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e adolescentes na sala em que eles estão lecionando. Sendo assim, este desenvolvimento com a profissão e o compromisso da profissionalidade docente torna-se um processo contínuo através da sua formação, tanto nos primeiros anos da docência quanto durante toda a sua atuação profissional.

A graduação no nível superior é um objetivo que muitos jovens estudantes almejam em sua vida, e na maioria das vezes a opção de licenciaturas torna-se mais frequente, isso porque a carreira de professor pode ser inspirada nesses alunos devido a contribuições tanto dos pais, quanto de professores que são utilizados como espelho de bons exemplos. A partir do ingresso na faculdade estes jovens buscam desbravar e adentrar em todo o espaço universitário, para que possam usufruir de todos os projetos que são ofertados pela instituição no decorrer do seu curso de licenciatura. O Pibid, com seus objetivos voltados para a iniciação à docência, tem oportunizado aos licenciandos a vivência nas escolas de educação básica. Conseqüentemente, uma possibilidade de fortalecimento da formação docente mais integrada com a realidade educacional, favorecendo a construção de identidades nas licenciaturas da instituição (Amorim; Vieira. 2017).

A presença do PIBID na formação de futuros pedagogos, como no contexto da UFAL-Campus do Sertão, revela-se de fundamental importância para a construção e consolidação da identidade docente desses profissionais. O PIBID proporciona uma rica experiência praxiológica, complementando a formação teórica e permitindo que os estudantes vivenciem a realidade escolar de forma direta e engajada. Essa imersão no ambiente educacional possibilita que os futuros pedagogos desenvolvam competências essenciais, como habilidades didáticas, gestão de sala de aula e planejamento pedagógico, além de fomentar a reflexão crítica sobre suas práticas.

A participação no PIBID também promove uma aproximação entre teoria e prática, permitindo que os alunos testem e ajustem metodologias de ensino, aprofundem seus conhecimentos e adquiram confiança em suas capacidades docentes. Além disso, o programa fortalece a relação entre universidade e comunidade escolar, promovendo a troca de saberes e a colaboração mútua. Ao atuar em escolas públicas, os pibidianos não apenas contribuem para a melhoria da qualidade do ensino, mas também desenvolvem um senso de responsabilidade social e compromisso com a educação pública.

A experiência prática proporcionada pelo PIBID é crucial para a formação da identidade docente, pois permite que os futuros pedagogos assumam gradualmente o papel de professores, enfrentando desafios reais e desenvolvendo resiliência e adaptabilidade. Essa formação integral contribui para a consolidação de uma identidade profissional mais robusta, crítica e comprometida com a transformação social por meio da educação. Como bem enfatizou Paulo Freire (1970), a educação como prática da liberdade, contrariamente àquela que é prática da dominação, que implica a negação do ser humano abstrato, isolado, desligado do mundo, assim como negando o mundo como uma realidade ausente do serhumano.

Diante do exposto, o PIBID é uma ferramenta indispensável para a formação de licenciandos, pois não só enriquece a trajetória acadêmica dos estudantes, mas também os prepara de maneira holística para os desafios da docência. A consolidação da identidade docente, impulsionada pela vivência prática e pelo engajamento com a comunidade escolar, resulta em profissionais mais qualificados, conscientes e dedicados, prontos para contribuir significativamente para a educação no/do Brasil.

### **O papel do PIBID na visão das egressas do Curso**

A coleta de dados empíricos a partir das entrevistas teve como foco a análise da identidade docente no processo de formação de professores por meio do PIBID, com a participação de 06 pedagogas que integraram o programa durante a sua formação inicial (ver quadro 2). Dentre as participantes da pesquisa, quatro estão inseridas atualmente no contexto de redes

públicas municipais de ensino, enquanto duas atuam na rede privada. As educadoras desempenham suas funções em diversos segmentos da educação básica, indo desde o berçário até 5º ano do ensino fundamental. Esse contexto diverso permitiu uma análise ampla e detalhada sobre as diferentes realidades enfrentadas pelas docentes, tanto no setor público quanto privado, e a influência do PIBID na construção de suas identidades profissionais.

Quadro 2 – Caracterização das entrevistadas

EGRESSA	TIPO DE ESCOLA	TEMPO DE DOCÊNCIA	TURMAS QUE ATUA	ANO DE INGRESSO NA GRADUAÇÃO	SEXO
P1	PÚBLICA	11 ANOS	1º ANO E EJA	2010	F
P2	PRIVADA	2 ANOS	2º E 3º ANOS	2018	F
P3	PÚBLICA	1 ANO	3º E 4º ANOS	2018	F
P4	PÚBLICA	8 MESES	ED. INF. E BERÇÁRIO	2018	F
P5	PRIVADA	1 ANO E MEIO	4º E 5º ANOS	2018	F
P6	PÚBLICA	12 ANOS	PRÉ-ESCOLA	2010	F

Fonte: os autores

As entrevistas realizadas revelaram que a experiência no PIBID teve um impacto significativo na formação das participantes, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento da confiança profissional e à construção da sua identidade docente. As participantes destacaram a importância das vivências práticas proporcionadas pelo programa, desde a sua inserção até a conclusão, que foram fundamentais para a consolidação de um olhar reflexivo e crítico sobre a prática pedagógica, como pode-se observar nos relatos abaixo.

*A minha imersão no programa foi cheia de desafios, porém com grandes aprendizados. Tínhamos que conciliar as demandas das disciplinas com as do programa. Tudo era muito novo, a universidade em si era novidade para nós sertanejos. E com o PIBID não foi diferente, quase sempre o programa era confundido com estágio supervisionado e frequentemente éramos chamadas de estagiárias. Ainda não se tinha conhecimento do que era o programa e do o seu*

*objetivo (contribuir com a formação desde o início da graduação dos estudantes), aos poucos, a comunidade escolar foi compreendendo o objetivo do PIBID e conseguimos desmistificar a ideia de que estávamos ali para apontar possíveis erros da escola, mas sim que a escola e a universidade se tornaram parceiras na formação de futuros professores. (P1)*

*Particpei do processo seletivo, no qual teria que justificar o seu interesse em participar do PIBID, qual a contribuição que este poderia trazer para sua formação, etc. E assim ingressei com muita vontade de aprender. Participar do PIBID foi uma experiência importantíssima para minha formação. Tendo em vista que as atividades pedagógicas planejadas e desenvolvidas pelo grupo contribuíram muito para o meu crescimento profissional. O PIBID possibilita que os futuros professores vivenciem e adquiram uma experiência de sala de aula, antes de concluírem o curso. (P2)*

*Inicialmente foi bastante difícil, pois eu não tinha ainda a teoria, pois já iniciei o curso tendo contato com a sala de aula, não tinha nenhuma experiência, mas ao longo do programa eu fui me aperfeiçoando e aprendendo cada vez mais com a professora da sala e com as outras pibidianas. Esse primeiro contato me fez perceber o quanto ser professor/ professora é difícil, pois era preciso elaborar as atividades dentro das competências que se fazem necessárias para finalização dos planos de aula. (P3)*

Outro ponto relevante observado nas entrevistas foi a relação entre a prática pedagógica e a teoria, um dos pilares do PIBID. As participantes destacaram a importância das discussões teóricas proporcionadas no âmbito do programa, que quando articuladas com as vivências práticas, permitiram uma compreensão mais aprofundada sobre os processos educativos e os desafios enfrentados no cotidiano escolar.

*Tudo o que vivenciei durante o programa foi essencial para a minha trajetória acadêmica, bem como, a minha vida profissional. A possibilidade de estar em contato com a escola desde o início da graduação, a possibilidade de ter o professor regente orientando a sua prática desde a elaboração do plano de aula até a execução do mesmo, foram essenciais para o fortalecimento e a construção da minha identidade docente. O hábito de planejar, discutir e elaborar estratégias com base nas demandas da turma são experiências que trago para a minha vida profissional. (P1)*

*Sem dúvidas, ter tido a oportunidade de atuar no PIBID foi imprescindível para minha formação. Pois, além dos conhecimentos em sala, também tive a chance de realizar produções científicas e participar de eventos acadêmicos (P4).*

*O PIBID me levou a compreender a importância da ludicidade e da essência de*

*ser dinâmica com quem aprende, de compreender a individualidade de cada criança e principalmente sobre a elaboração de planejamento (P5).*

*O PIBID para mim foi algo que me trouxe uma visão mais ampla e objetiva da realidade da docência na qual não estamos acostumados diante das aulas teóricas. (P6)*

A atuação tanto na rede pública quanto na rede privada revelou diferentes desafios e possibilidades para a construção da identidade docente. A pesquisa também evidenciou que graças ao PIBID todas as participantes expressaram uma forte identidade com a profissão docente e destacaram o programa como um marco na sua formação, que as ajudou a se sentir mais preparadas para enfrentar os desafios da carreira. A experiência no programa contribuiu para a construção de uma identidade mais sólida, que envolve a compreensão da profissão como um compromisso com a transformação social e com o desenvolvimento dos alunos, como observa-se nas falas abaixo:

*Eu tenho muitas memórias do programa, principalmente sobre a relação professor e aluno, a afetividade é muito importante para conseguir transcender os limites. Eu sempre tento conhecer um pouco do que cada aluno carrega. Me lembro de um aluno que por não ter condições não comia antes de sair de casa e na sala de aula ele não “rendia” isso me marcou muito, sempre tento ir por esse caminho, e não ser uma professora passiva, sempre aberta a escutar cada aluno/ aluna. (P2)*

*São muitas memórias, porém o que trago sempre para a minha vida profissional é a importância do planejamento com base na realidade e demandas da turma. a importância de observar os comportamentos dos alunos, seja aquele mais quietinho como o mais agitado, cada comportamento quer dizer algo e sempre deve ser um ponto de atenção para o professor e objeto de discussão durante os planejamentos (P1).*

*Ter uma visão mais clara e objetiva sobre a situação de cada pessoa e suas necessidades e particularidades (P6)*

Em síntese, as entrevistadas indicam que o PIBID desempenhou um papel fundamental na sua formação inicial, influenciando diretamente a construção da sua identidade profissional. A experiência proporcionada pelo programa foi relatada por elas como essencial para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais consciente, crítica e comprometida com os desafios contemporâneos da educação.

## Considerações Finais

Com a presente pesquisa foi possível destacar a relevância do PIBID no processo de formação dos seus participantes, os quais, ao longo de suas vivências, puderam integrar teoria e prática de forma significativa, com impactos diretos em suas trajetórias como educadores.

A análise realizada com as participantes da pesquisa revelou um panorama sobre os desafios e aprendizados vivenciados por elas. Desde o início de sua jornada no PIBID, as pibidianas enfrentaram desafios relacionados à conciliação das demandas acadêmicas e práticas, mas também tiveram a oportunidade de se apropriar de experiências valiosas que não apenas complementaram a sua formação teórica adquirida durante a graduação, mas também promoveram um olhar crítico sobre a sua atuação em sala de aula. As experiências relatadas por elas no contexto escolar evidenciaram as diversas realidades enfrentadas pelas pibidianas e como o PIBID contribuiu para uma reflexão profunda sobre o papel do “ser professora” na construção de um ensino de qualidade e inclusivo.

O PIBID proporciona um espaço importante de aprendizagem, onde os seus participantes podem aperfeiçoar o seu planejamento de aulas, as suas estratégias pedagógicas, e sobretudo, o entendimento **da docência como uma atividade que vai além das simples transmissão** de conhecimento, sendo um compromisso com a transformação social e integral do aluno, como enfatizou Freire (2014), é necessário reconhecer que a docência transcende a simples transmissão de conteúdos, configurando-se como um ato político e ético comprometido com a transformação social. Freire, ressalta que ensinar exige uma postura crítica, em que o educador não apenas compartilha conhecimentos, mas também promove a reflexão e o desenvolvimento integral do educando. Por fim, a pesquisa concluiu que o PIBID teve um impacto positivo na formação das participantes, ajudando-as a se reconhecerem como profissionais mais preparadas e conscientes das exigências da profissão docente. A experiência no programa foi crucial para o fortalecimento de uma prática pedagógica reflexiva e comprometida com a transformação da realidade educacional, consolidando a construção de uma identidade docente que se pautava na relação ética e afetiva com os alunos, na valorização da prática pedagógica e no compromisso com a mudança social.

## Referências

ALMEIDA, J.; TOUJAGUEZ, R. PIBID interdisciplinar nos cursos de Geografia, Pedagogia e Letras-libras da UFAL: relato de experiências. In: SANTOS, L. de F.; MARQUES, L. de

S. (org.). **Universidade e escola**: Produção de saberes no cotidiano docente. Maceió, AL: EDUFAL, 2021. p. 76-94.

AMORIM, D. C. G.; VIEIRA, J. N. A docência na perspectiva da formação de formadores: uma contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID. **Crítica Educativa**, v. 3, n. 2, p. 269–285, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Portaria normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 dez. 2009

BRASIL. Ministério da Educação (MEC).. **Portaria normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007**. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **PIBID - PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**. , Brasília, DF, 2024. Disponível em: [Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência — CAPES \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/educacao/pt-br/assuntos/programa-de-iniciacao-a-docencia). Acesso em: 22 Jun. 2024.

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB. **Relatório de Gestão - PIBID**. Brasília, 2013.

BRASIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Relatório de Gestão do**

**exercício de 2009.** Maceió, 2009.

Disponível:chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/[https://ufal.br/transparencia/relatorios/gestao/2009/Relatorio\\_Gestao%202009.pdf](https://ufal.br/transparencia/relatorios/gestao/2009/Relatorio_Gestao%202009.pdf). Acesso em: 05 JUL. de 2024.

CASTRO, E. de; OLIVEIRA, U. T. V.. A entrevista semiestruturada na pesquisa qualitativa- interpretativa: um guia de análise processual. **Entretextos**, Londrina, v. 22, n. 3, p. 25–45, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1970.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 67. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014

GATTI, B. A. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

IZA, D. F. V., BENEDITES, L. C., NETO, L. S., CYRINO, M., ANANIAS, E. V., ARNOSTI, R. P.. Identidade docente: as várias faces da constituição do ser professor. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 8, n. 2, p. 273-292. 2014.

SOCZEC, D. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 3, n. 5, p. 57-69. 2011.

LIMA, L. C., LIMA, L. S. Saberes e fazeres docente na Educação Infantil e as contribuições do Pibid de Pedagogia da UFAL-Campus do Sertão.**Revista de Iniciação à Docência**, v. 7, n. 1, 2022.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2014. p. 15-34

TARDIF, M. **Saberes docentes e Formação Profissional**. 17 ed. Petrópolis, Rio de

Janeiro: Editora Vozes, 2014.



## DECLARAÇÃO DE SUBMISSÃO DO ARTIGO PARA TCC MODALIDADE:

### ARTIGO CIENTÍFICO

Nós, José Cleison Siqueira Fausto e Leônidas de Santana Marques respectivamente, estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFAL – Campus do Sertão, número dematrícula 18211418, e professor desta Universidade, matrícula SIAPE número 2008759, declaramos para os devidos fins que submetemos, como primeiro e segundo autores, respectivamente, o artigo científico intitulado **O PIBID/Pedagogia da UFAL- Sertão na construção da identidade docente de suas egressas** \_ ao periódico científico \_ **Revistade Educação Pública**, número de ISSN 0104-5962, da(s) instituição(ões) \_ Programa de Pós-graduação em Educação da UFMT\_, em 25 de julho de 2024, como requisito para o agendamento da defesa pública de TCC no formato artigo; como exige a Resolução nº 01, de 22 de setembro de 2020 do Colegiado deste Curso.

Como comprovante, esta declaração é seguida de: documento comprobatório da submissão ou aprovação do referido manuscrito (apresentado nesta oportunidade como TCC) na referida revista na data citada acima; e documento comprobatório da página virtual (site) da revista com seu número de ISBN e áreas, foco ou escopo de publicação da mesma.

Delmiro Gouveia, 25 de novembro de 2024.

Documento assinado digitalmente  
 LEONIDAS DE SANTANA MARQUES  
Data: 25/11/2024 23:45:26-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do/a orientador/a

Documento assinado digitalmente  
 JOSE CLEISON SIQUEIRA FAUSTO  
Data: 25/11/2024 19:52:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do/a graduando/a

# COMPROVANTE DE SUBMISSÃO OU APROVAÇÃO DO ARTIGO

The screenshot shows a web browser window with the URL `periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacao publica/submissions`. The page title is "Revista de Educação Pública" and the user is logged in as "leonidasmarques". The main content area is titled "Submissões" and has tabs for "Fila" (1) and "Arquivos". A sub-section "Minhas Submissões Designadas" contains a table with one entry:

Number	Author	Title	Action
18750	Fausto et al.	O PIBID/Pedagogia da UFAL-Sertão na construção da identidade docente de suas egressas	Submissão

At the bottom of the page, there is a logo for "Platform & workflow by OJS / PKP". The Windows taskbar at the bottom shows the date as 25/11/2024 and the time as 18:37.

**COMPROVANTE DA PÁGINA VIRTUAL (SITE) DA REVISTA COM SEU  
NÚMERO DE INSS E ÁREAS, FOCO OU ESCOPO DE PUBLICAÇÃO DA MESMA**

The image shows a screenshot of a web browser displaying the homepage of the journal 'Revista de Educação Pública'. The browser's address bar shows the URL: `periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/index`. The website has a yellow header with the journal's logo, which consists of the text 'Revista de Educação Pública' next to a red spiral graphic. Below the header is a navigation menu with links for 'Início', 'Número Atual', 'Números Anteriores', 'Equipe Editorial', 'Notícias', and 'Sobre'. A search bar is located on the right side of the menu. The main content area features a section titled 'REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA' with a descriptive paragraph about the journal's history and publication details. To the right, there is a section for 'IDIOMA' with options for 'English', 'Español (España)', and 'Português (Brasil)'. Below that, a 'PALAVRAS-CHAVE' section is partially visible. At the bottom of the page, there is a footer with the text: 'Qualis (2017-2020): A2 | ISSN: 0104-5962 | e-ISSN: 2238-2097 | Prefixo DOI: 10.29286'. The Windows taskbar is visible at the bottom of the screenshot, showing the search bar, task view button, and several application icons. The system tray on the right shows the weather alert, network, and volume icons, along with the date and time: 'POR 18:39 25/11/2024'.